

Camilo Penna não convence empresários

O ministro da Indústria e do Comércio, Camilo Penna, passou duas horas na manhã de ontem em reunião com os membros da diretoria da Confederação Nacional do Comércio, tentando convencê-los a acreditarem no processo de reajustamento da economia brasileira. Houve uma certa "relutância" dos empresários em aceitar o pedido do Ministro, diante do atual desempenho do setor comercial, pois nos quatro primeiros meses deste ano houve uma queda real de 12 por cento.

Essa revelação foi feita pelo secretário-executivo do Conselho de Desenvolvimento Comercial, Roberto Nogueira Ferreira, que participou da reunião. Segundo Nogueira, o Ministro reconhece que a política de reajustamento da economia brasileira está prejudicando o comércio interno, mas acha que chegou a hora de se fazer uma "catequese" para que os empresários parem de investir no setor financeiro.

O ministro, segundo Nogueira, pediu aos empresários pra voltar seus investimentos para a empresa, porque os preços poderão ter seus custos reduzidos. Com isso, no entender do ministro, haverá a recuperação do poder de compra do consumidor brasileiro. Os empresários, entretanto, acreditam que só com a devolução do poder aquisitivo dos consumidores é que haverá a retomada da demanda.

Para o ministro, somente a queda da inflação trará a recuperação do comércio, porque devolverá o poder de compra do brasileiro, pois os salários serão reajustados realmente. Segundo Camilo Penna, "a inflação está minando as bases da sociedade brasileira".

Os empresários, pediu Penna, têm de conviver um pouco mais com as dificuldades impostas pelo reajustamento da economia brasileira, mas não apresentou nenhuma medida concreta para reativar as vendas do comércio interno. Os empresários, explicou Nogueira, perguntaram até que ponto o mercado interno pode suportar os efeitos da política recessiva. Eles ficaram sem resposta.